

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

## **1. Contexto operacional**

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano S.A., designada a seguir como “Suzano” que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica. A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (“Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* (“*ADRs*”), na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“New York Stock Exchange - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Suzano possui 11 (onze) unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Bahia) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2020.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	País	Tipo de participação	% de participação	
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Suzano S/A	Brasil	Direta	27,25%	27,25%
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Celluforce Inc.	Canadá	Direta	8,30%	8,30%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	Direta	100,00%	99,99%
Ensyn Corporation	Estados Unidos da América	Direta	25,30%	25,30%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Brasil	Direta/Indireta	92,80%	92,80%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Estados Unidos da América	Direta	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Fibria Terminais Portuários S.A.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Brasil	Direta/Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Hong Kong	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Israel	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A. <sup>(2)</sup>	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
F&E Technologies LLC	Estados Unidos da América	Direta	50,00%	50,00%
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd. <sup>(3)</sup>	China	Indireta		100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Brasil	Direta	49,90%	49,90%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Direta/Indireta	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Brasil	Direta/Indireta	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Brasil	Direta	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. <sup>(4)</sup>	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. <sup>(5)</sup>	Brasil	Indireta	100,00%	
Spinova Oy	Finlândia	Direta	24,06%	24,06%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Argentina	Direta/Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Canadá	Direta	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Suzano Participações do Brasil Ltda. <sup>(6)</sup>	Brasil	Direta		100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Estados Unidos da América	Direta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Suíça	Direta	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. <sup>(7)</sup>	China	Direta	100,00%	
Suzano Trading Ltd.	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Hungria	Direta	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A. <sup>(8)</sup>	Brasil	Direta	50,00%	50,00%
Premesa S.A.	Brasil	Direta	99,17%	99,17%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Brasil	Direta	83,33%	83,33%

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

- 1) Em 03 de julho de 2020, adquirido 0,01% da participação pela Suzano S.A.
- 2) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano.
- 3) Em 08 de abril de 2020, alienação da participação societária.
- 4) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano.
- 5) Em 31 de agosto de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 6) Em 31 de maio de 2020, incorporação da entidade pela Suzano.
- 7) Em 26 de fevereiro de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 8) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.

**1.2. Principais eventos ocorridos no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 na Companhia e na Suzano**

**1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19 a Companhia e a Suzano vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira as ações da Companhia e da Suzano estão pautadas em três pilares: (i) proteção às pessoas (ii) proteção à sociedade e (iii) proteção aos negócios.

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Companhia e a Suzano adotaram uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Companhia e da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Suzano adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Suzano para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, a Klabin, a Flextronics e a Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$ 9.584.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

- Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em Julho/2020.
- Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
- Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
- Manutenção de todos os empregos diretos neste momento.
- Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.
- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, até 30 de setembro de 2020, o valor total de R\$48.558 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia e a Suzano continuam com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Suzano também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda por papéis de imprimir e escrever foi reduzida. Diante de tal conjuntura, assim como anunciado por produtores de papel em diversos países do mundo, a Suzano decidiu por reduzir temporariamente seu volume de produção de papel. Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Suzano efetuou parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas no início do mês de julho/2020.

Por fim, é oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Suzano tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Suzano para atualização de suas medidas e atividades no contexto da COVID-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Suzano.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas e conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia e suas controladas revisam seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nota 3.2.34.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

(iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e

(iv) custo atribuído de ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pela nova política contábil apresentada na nota 3.1, adotada a partir de 01 de janeiro de 2020 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

#### **3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

##### **3.1.1 Conversão para moeda de apresentação**

Devido à incorporação da Fibria, a Suzano efetuou várias mudanças na estrutura, atividades e operações durante o exercício de 2019 e que levaram a Administração a reavaliar a moeda funcional de suas subsidiárias integrais cuja moeda funcional era diferente do Real.

Estes fatos resultaram na reorganização societária e impactaram a forma como a Administração conduz os negócios da Suzano, visando alcançar o alinhamento entre as culturas das 2 (“duas”) Companhias, a unificação de processos, operacionais, sistemas, estratégias tributárias e ganhos de sinergia decorrentes da combinação de negócio. Neste processo, algumas das subsidiárias integrais da Suzano foram consideradas uma extensão das atividades da Suzano.

Coletivamente, estas circunstâncias justificam a mudança na moeda funcional para o Real e ocorreram gradualmente durante o exercício de 2019, portanto, não foi praticável determinar a data

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

da mudança em um ponto preciso do exercício social. Dessa forma, a Suzano alterou a moeda funcional dessas subsidiárias integrais em 01 de janeiro de 2020.

A variação cambial decorrente da conversão de uma operação em moeda estrangeira, anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes, somente será transferida do patrimônio líquido para a demonstração do resultado no momento da baixa da operação. A baixa total ou parcial de participação em subsidiária no exterior ocorre na venda ou encerramento, do todo ou parte da operação.

Assim, as informações financeiras das subsidiárias do exterior, cuja moeda funcional era diferente do Real, foram convertidas adotando-se os seguintes critérios descritos abaixo:

- (i) ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- (iii) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos acima, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

E a partir de 01 de janeiro de 2020, as informações financeiras das subsidiárias do exterior da Suzano passaram a ser convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX);
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do período.

### **3.1.2 Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de um “negócio”. Também permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos é um grupo de ativos e não um negócio. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.1.3 Apresentação das demonstrações contábeis – CPC 26 / IAS 1 e Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – CPC 23 / IAS 8**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de “material” e como deve ser aplicada (i) incluindo as orientações de definição que até agora foram destacadas em outras partes das normas IFRS; (ii) melhorar as explicações que acompanham a definição; e (iii) garantir que a definição de material seja consistente em todas as normas IFRS. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 3.1.4 Estrutura conceitual para relatório financeiro – CPC 00 (R2)

Este pronunciamento foi alterado e inclui alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes, sendo que as principais mudanças são:

- (i) objetivo dos relatórios financeiros: descreve o objetivo geral dos relatórios financeiros de uso geral, bem como quais informações são necessárias para alcançar esse objetivo e quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras. Foi reintroduzido o conceito “gestão de recursos da administração”, visando esclarecer o seu significado e definindo quais são as informações necessárias para avaliar a gestão de recursos da administração e as separa das informações de que os usuários precisam para avaliar as perspectivas dos futuros fluxos de caixa líquidos da entidade. Os dois tipos de informações são necessários para fornecer informações úteis para a tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade e, portanto, atingir o objetivo dos relatórios financeiros.
- (ii) características qualitativas das informações contábeis úteis: foram reintroduzidos os conceitos de prudência e primazia da essência sobre a forma. Também foi introduzido o conceito de incerteza na mensuração na avaliação da utilidade das informações financeiras, onde em alguns casos, informações relevantes podem ter um alto nível de incerteza na mensuração, o que pode reduzir sua utilidade. Informações um pouco menos relevantes com uma menor incerteza na mensuração podem ser preferíveis nesses casos.
- (iii) demonstrações financeiras e a entidade que reporta: descreve sobre novos conceitos, no qual é esclarecido o objetivo e o escopo das demonstrações financeiras e também fornece uma descrição da entidade que reporta.
- (iv) os elementos das demonstrações financeiras: as definições de ativo e passivo foram revisadas e as definições de receitas e despesas foram atualizadas em concordância com essa atualização, conforme apresentado a seguir:

Definição anterior	Nova definição
<b>Ativo:</b> Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.	<b>Ativo:</b> Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.
A nova definição esclarece que um ativo é um recurso econômico e que os benefícios econômicos potenciais não precisam mais ser "esperados" para fluir para a entidade. Portanto, eles não precisam ser certos ou mesmo prováveis, mas se for esse o caso, o reconhecimento e a mensuração do ativo podem ser afetados.	
<b>Passivo:</b> É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.	<b>Passivo:</b> Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

A principal diferença é que a nova definição esclarece que um passivo é a obrigação de transferir um recurso econômico, e não a saída final de benefícios econômicos. A saída também não precisa mais ser "esperada", semelhante à alteração na definição de um ativo acima. Também foi introduzido o conceito de 'não tem a capacidade prática de evitar' na



**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

definição de obrigação e os fatores usados para avaliar dependerão da natureza do dever ou da responsabilidade de uma entidade, que requer o uso de julgamento.

**Receita:** São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

**Despesa:** São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

**Receita:** Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

**Despesa:** Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

- (v) reconhecimento de desreconhecimento: foram revisados os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. O pronunciamento afirma que o reconhecimento é apropriado apenas se resultar em informações relevantes sobre o elemento a serem reconhecidas e em representação fiel desse elemento. Por outro lado, o desreconhecimento deve representar fielmente os ativos e passivos retidos após a transação, se houver, e qualquer alteração nos ativos e passivos como resultado da transação que levou ao desreconhecimento.
- (vi) mensuração: foram incluídas novas orientações sobre as bases de mensuração e explica os fatores a serem considerados ao selecionar uma determinada base de mensuração. As bases de mensuração podem ser:
- custo histórico; ou,
  - valor atual: que compreende valor justo, valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos e custo corrente.
- (vii) apresentação e divulgação: foram revisados os conceitos de (i) apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras (ii) classificação das receitas e despesas na demonstração de resultados e (iii) se e quando as receitas e despesas incluídas em outros resultados abrangentes devem ser posteriormente recicladas para a demonstração de resultado. Adicionalmente, reforça que a demonstração de resultados é principal fonte de informação sobre o desempenho financeiro da entidade.
- (viii) conceitos de capital e manutenção de capital: descreve os conceitos de capital e manutenção de capital e determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse item não sofreu alteração.

A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos materiais.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

### **3.2 Arrendamento – CPC 06 (R2) / IFRS 16**

Este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

### **3.3 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes**

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia e suas controladas esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

## **4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

### **4.1. Gerenciamento de riscos financeiros**

#### **4.1.1. Visão geral**

As Políticas Financeiras da Suzano foram revisadas e aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2020. Nesta revisão, foi (i) elaborada uma nova Política de Gestão de Riscos Financeiros, que contempla conceitos, papéis e limites gerais aplicáveis a todas as demais políticas (ii) elaborada uma nova Política de Risco de Contrapartes e Emissores e (iii) revisadas as Políticas de Endividamento, de Gestão de Derivativos e de Gestão de Caixa. O objetivo dessa revisão foi aperfeiçoar a governança de temas financeiros e esclarecer o entendimento de conceitos e regras pelos diversos públicos destinatários dessas políticas.

As Políticas Financeiras têm como objetivo definir parâmetros para reduzir exposição ao risco de crédito de instituições financeiras, exposição a riscos de liquidez e exposição a riscos de mercado, tais como: câmbio, taxas de juros, entre outros.

A Suzano manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme serão descritos nos itens subsequentes.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.302.621	3.313.890	50.140	60.034
Contas a receber de clientes	7	3.038.725	3.035.817		
Outros ativos		715.626	567.680	195	293
		11.056.972	6.917.387	50.335	60.327
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos	14	27.354	20.048		
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	1.132.195	1.098.972		
Aplicações financeiras	6	2.511.246	6.330.334		
		3.643.441	7.429.306		
		14.727.767	14.366.741	50.335	60.327
<b>Passivos</b>					
<b>Ao custo amortizado</b>					
Empréstimos, financiamentos e debênetures	18.1	78.489.609	63.684.326		
Contas a pagar de operações de arrendamento	19.2	5.294.045	3.986.314	1.911	2.244
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	23	531.370	541.615		
Fornecedores	17	2.157.286	2.376.459		
Outros Passivos		326.074	578.849	121	
		86.798.384	71.167.563	2.032	2.244
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4,6	11.909.854	2.917.913		
		98.708.238	74.085.476	2.032	2.244
		83.980.471	59.718.735	(48.303)	(58.083)

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	30 de setembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
Bonds	Mercado secundário	41.934.135	30.066.087
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação (“Pré-pagamento”)	LIBOR	24.270.349	17.213.963
Créditos de exportação (“ACC/ACE”)	DDI	334.941	575.521
Em moeda nacional			
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	166.795	193.646
BNDES - TJLP	DI 1	1.653.945	1.895.959
BNDES - TLP	DI 1	508.431	535.812
BNDES - Fixo	DI 1	85.147	113.979
BNDES - Selic (“Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”)	DI 1	908.446	693.969
BNDES - Cesta de moedas	DI 1	29.855	54.420
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	DI 1/IPCA	4.264.659	6.039.983
Debêntures	DI 1	5.499.278	5.534.691
FINAME (“Agência Especial de Financiamento Industrial”)	DI 1	10.693	14.168
FINEP (“Financiadora de Estudos e Projetos”)	DI 1		5.138
NCE (“Notas de Crédito à Exportação”)	DI 1	1.304.221	1.445.383
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	DI 1	279.680	288.122
Créditos de exportação (“Pré-pagamento”)	DI 1	1.434.368	1.464.798
FDCO (“Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste”)	DI 1	540.753	571.904
		83.225.696	66.707.543

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

#### **4.2. Administração de risco de liquidez**

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Suzano, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado e a Suzano acredita que, mesmo com o impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América causado pela pandemia da COVID-19, os pagamentos dos instrumentos derivativos que venceram neste período foram compensados por uma maior geração de caixa operacional.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano decidiu liquidar antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$750.000 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), ao custo de Libor + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento previsto para 14 de fevereiro de 2023. Concomitantemente, a Suzano contratou uma nova operação de pré-pagamento de exportação no valor total de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259), ao mesmo custo de LIBOR + 1,15% a.a, mas com prazo médio de 60 meses e vencimento para 13 de fevereiro de 2026. Além disso, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd., decidiu exercer seu direito de resgatar a totalidade do saldo das *Senior Notes* 2021 por ela emitidas e garantidas pela Suzano com cupom de 5,875% ao ano e vencimento previsto para janeiro de 2021, no valor total de principal de US\$189.630.

Estas operações foram realizadas em condições de mercado, consideradas atrativas pela Suzano, e muito embora tenham sido concretizadas antes da crise causada pela pandemia da COVID-19, estavam em linha com a estratégia de gestão de endividamento pautada pela redução do custo e alongamento do prazo médio da carteira, reforçando assim, nossa posição de liquidez.

Em consonância com o comunicado ao mercado divulgado em 30 de março de 2020, a Suzano decidiu efetuar o saque de US\$500.000 (equivalente à R\$2.638.221 na data da transação) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Suzano tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 para reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez. Em 13 de agosto de 2020, a Suzano comunicou ao mercado que devolveu antecipadamente esta linha de crédito rotativo e que tais recursos voltaram a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional, em caso de necessidade.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30 de setembro de 2020					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.157.286	2.157.286	2.157.286			
Empréstimo, financiamentos e debêntures <sup>(1)</sup>	78.489.609	109.767.338	6.902.276	5.329.301	41.651.672	55.884.089
Contas a pagar de arrendamento	5.294.045	10.440.543	906.441	1.676.862	2.230.316	5.626.924
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	531.370	610.290	121.515	117.090	274.173	97.512
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(1)</sup>	11.909.854	15.945.725	4.148.501	1.792.787	5.313.818	4.690.619
Outros passivos	326.074	326.074	242.988	83.086		
	<b>98.708.238</b>	<b>139.247.256</b>	<b>14.479.007</b>	<b>8.999.126</b>	<b>49.469.979</b>	<b>66.299.144</b>

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Consolidado	31 de dezembro de 2019					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.376.459	2.376.459	2.376.459			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	63.684.326	89.708.210	8.501.278	5.692.149	29.088.292	46.426.491
Contas a pagar de arrendamento	3.986.314	7.113.063	560.351	1.426.837	1.187.831	3.938.044
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	541.615	618.910	103.132	101.149	315.989	98.640
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.913	8.299.319	1.488.906	415.791	1.258.200	5.136.422
Outros passivos	578.849	578.849	457.126	121.723		
	<b>74.085.476</b>	<b>108.694.810</b>	<b>13.487.252</b>	<b>7.757.649</b>	<b>31.850.312</b>	<b>55.599.597</b>

#### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo descrito a seguir.

##### 4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

Devido à crise causada pelo COVID-19, a Suzano passou a receber pedidos de prorrogação de faturas de clientes, limitando essas postergações àquelas faturas próximas ao vencimento, com a devida cobrança de juros. Entretanto a partir de julho de 2020, a Suzano passou a receber pedidos esporádicos de prorrogações, voltando aos patamares anteriores à crise.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

A maior parte dos clientes que solicitaram pedidos de prorrogações, são do mercado doméstico do segmento de papel e, não representam valor relevante em comparação às contas a receber total da Suzano.

No terceiro trimestre de 2020, a Suzano observou, nos clientes do mercado doméstico do segmento de papel, queda nos patamares de atraso, voltando aos patamares anteriores à crise da COVID-19. As análises internas e as métricas de crédito permanecem não demonstrando que estes atrasos possam causar impactos significativos na posição de liquidez da Suzano. Também foi observado aumento dos atrasos na América Latina, porém, para essa região a Suzano possui apólices de seguro de crédito que mitigam grande parte dos riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Todas as políticas que visam mitigar os eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes foram mantidas, bem como as políticas e procedimentos de cobranças. Ademais, a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa segue normalmente, sem qualquer alteração.

#### **4.3.2. Bancos e instituições financeiras**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### **4.4. Administração de riscos de mercado**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos, está demonstrada a seguir:

		<b>Consolidado</b>
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.724.784</b>	2.527.834
Contas a receber de clientes	<b>2.151.355</b>	2.027.018
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.132.195</b>	9.440.141
	<b>9.008.334</b>	13.994.993
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(482.884)</b>	(1.085.207)
Empréstimos e financiamentos	<b>(62.113.413)</b>	(45.460.138)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(335.560)</b>	(288.172)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(11.909.854)</b>	(11.315.879)
	<b>(74.841.711)</b>	(58.149.396)
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>(65.833.377)</b>	(44.154.403)

##### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,6407).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		<b>Consolidado</b>
		<b>30 de setembro de 2020</b>
	<b>Efeito no resultado e no patrimônio</b>	
	<b>Provável</b>	<b>Possível (25%)</b>
		<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.724.784</b>	<b>1.431.196</b>
Contas a receber de clientes	<b>2.151.355</b>	<b>537.839</b>
Fornecedores	<b>(482.884)</b>	<b>(120.721)</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(62.113.413)</b>	<b>(15.528.353)</b>
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(335.560)</b>	<b>(83.890)</b>
		<b>2.862.392</b>
		<b>1.075.678</b>
		<b>(241.442)</b>
		<b>(31.056.707)</b>
		<b>(167.780)</b>



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos 9 meses, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento no período compreendido entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 foi de 40%, já que as cotações dos períodos mencionados foram R\$4,0307 e R\$ 5,6528, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo, assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável de 30 de setembro 2020.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo havido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos nos últimos trimestres em decorrência da pandemia da COVID-19, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Suzano. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Suzano ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de setembro de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,6528	7,066	8,4792	4,2396	2,8264
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos Non-deliverable forward ("NDF")	(28.711)	(110.954)	(221.908)	110.955	221.909
Derivativos opções	(2.471.350)	(4.231.111)	(8.927.776)	3.781.947	8.234.979
Derivativos swaps	(8.915.034)	(5.283.992)	(10.567.979)	5.283.981	10.567.968

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Suzano busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Suzano está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juros equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados a LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

A Suzano já está trabalhando ativamente para refletir em todos os seus contratos uma taxa equivalente de substituição da Libor

##### 4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado		
		30 de setembro de 2020		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
		Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI/SELIC</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		1.258.791	5.979	11.959
Aplicações financeiras		2.511.246	11.928	23.857
Empréstimos e financiamentos		10.716.130	50.902	101.803
<b>TJLP</b>				
Empréstimos e financiamentos		1.622.554	19.917	39.834
<b>LIBOR</b>				
Empréstimos e financiamentos		22.973.347	13.433	26.865

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado 30 de setembro de 2020				
		Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)	
<b>CDI</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
Derivativos NDF	(28.711)	(3.321)	(6.590)	3.375	6.804	
Derivativos opções	(2.471.350)	(51.677)	(102.730)	52.397	105.613	
Derivativos swaps	(8.915.034)	(27.706)	(54.738)	28.301	57.129	
<b>Libor</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
Derivativos swaps	(8.915.034)	49.570	99.137	(49.590)	(99.183)	

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") em 30 de setembro de 2020. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

		Consolidado 30 de setembro de 2020		
		Efeito no resultado		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)	
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	474.462	(143.275)	(292.403)	

#### 4.4.3. Administração de risco de preço de commodities

A Suzano está exposta a preços de commodities, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Suzano.

A Suzano possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Suzano. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo. A crise causada pela pandemia da COVID-19 impactou significativamente a demanda global por petróleo e seus derivados, o que causou uma grande desvalorização dos preços destes ativos nos mercados à vista e futuro, durante os primeiros trimestres. Dentro deste contexto, e considerando condições de mercado atrativas, a Suzano aumentou sua posição de *hedge* de petróleo em linha com sua estratégia e políticas de *hedge* e fixou boa parte de sua exposição em níveis abaixo dos patamares de preço estimados para o orçamento de 2020.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, posição contratada para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$62.754 (US\$0,364 em 31 de dezembro de 2019).

#### **4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities***

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30 de		
	setembro		
	de 2020		
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo		
	valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo petróleo	(49.435)	64.660	129.321

#### **4.5. Instrumentos financeiros derivativos**

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Suzano baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
Zero Cost Collar <sup>(1)</sup>	3.445.500	3.425.000	(2.467.200)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	80.000		(28.711)	
NDF (US\$ x ARS)	9.000		(914)	
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	3.683.333	2.750.000	(1.252.113)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	252.304	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(195.194)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	2.566.877	3.115.614	(6.792.286)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(718.596)	(33.011)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do US-CPI (madeira em pé) <sup>(2)</sup>	646.068	679.485	474.462	268.547
Swap petróleo	62.754	365	(49.411)	(92)
			<b>(10.777.659)</b>	<b>(1.818.941)</b>
Ativo circulante			209.970	260.273
Ativo não circulante			922.225	838.699
Passivo circulante			(4.117.393)	(893.413)
Passivo não circulante			(7.792.461)	(2.024.500)
			<b>(10.777.659)</b>	<b>(1.818.941)</b>

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap CDI x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.
- (ii) *Swap IPCA x CDI*: posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Suzano, que também é indexada a DI.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

- (iii) *Swap IPCA x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.
- (iv) *Swap LIBOR x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.
- (vi) *Zero-Cost Collar*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (put) e venda de opções de compra (call) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira sobre os ajustes de posição. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *NDF - Non Deliverable Forward*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil ("VLSFO")/Brent* (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e consequentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando à uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos de 40%, conforme anteriormente mencionado. A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 em comparação com o valor justo mensurado em 31 de dezembro de 2019 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	(1.541.443)	(633.644)
2021	(2.597.972)	98.850
2022	(1.266.262)	(154.734)
2023	(592.804)	185.209
2024	(862.067)	(197.718)
2025	(2.068.666)	(606.827)
2026 em diante	(1.848.445)	(510.077)
	<u>(10.777.659)</u>	<u>(1.818.941)</u>

#### 4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Valor nocional		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda					
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.594.225	11.498.565	2.898	11.673.117
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	117.796	1.478.336
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	64.766	11.063.970
Swap IPCA para CDI	IPCA	951.189	933.842	252.304	1.093.067
Swap IPCA para US\$	IPCA	508.718	499.441		579.307
				437.764	25.887.797
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.566.877	3.115.614	(6.795.184)	(13.613.469)
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(836.392)	(1.511.347)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(1.316.879)	(11.508.880)
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845		(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(195.194)	(548.763)
				(9.143.649)	(28.042.271)
				(8.705.885)	(2.154.474)
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.445.500	3.425.000	(2.467.200)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	US\$	80.000		(28.711)	
NDF (US\$ x ARS)	US\$	9.000		(914)	
				(2.496.825)	67.078
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	646.068	679.485	474.462	268.547
Swap petróleo	US\$	62.754	365	(49.411)	(92)
				425.051	268.455
				(10.777.659)	(1.818.941)

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Hedge operacional</b>		
Zero cost collar (R\$ x US\$)	(1.875.366)	(104.040)
NDF (R\$ x US\$)	(60.115)	63.571
	(1.935.481)	(40.469)
<b>Hedge de commodities</b>		
Swap Bunker (petróleo)	(62.167)	3.804
	(62.167)	3.804
<b>Hedge de dívida</b>		
Swap CDI x Fixed (US\$)	(1.095.684)	(68.362)
Swap IPCA x CDI	10.601	23.024
Swap IPCA x USD	10.054	
Swap pré fixada para (US\$)	59.351	(26.358)
Swap Libor x Fixed (US\$)	(134.130)	(27.088)
	(1.149.808)	(98.784)
	(3.147.456)	(135.449)

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	Consolidado		
	30 de setembro de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.132.195	1.132.195
Aplicações financeiras	525.677	1.985.569	2.511.246
	525.677	3.117.764	3.643.441
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			27.354
			27.354
Ativo biológico			10.759.599
			10.759.599
<b>Total do ativo</b>	<b>525.677</b>	<b>3.117.764</b>	<b>10.786.953</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		11.909.854	11.909.854
		11.909.854	11.909.854
<b>Total do passivo</b>		<b>11.909.854</b>	<b>11.909.854</b>



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31 de		
	dezembro		
	de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total		
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.098.972	1.098.972
Aplicações financeiras	1.631.319	4.699.015	6.330.334
	1.631.319	5.797.987	7.429.306
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			20.048
			20.048
Ativo biológico			10.571.499
			10.571.499
<b>Total do ativo</b>	<b>1.631.319</b>	<b>5.797.987</b>	<b>18.020.853</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		2.917.913	2.917.913
		2.917.913	2.917.913
<b>Total do passivo</b>		<b>2.917.913</b>	<b>2.917.913</b>

#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Suzano, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como o Índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média % a.a.	Consolidado		Controladora	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Caixa e bancos</b>	0,34	<b>3.627.974</b>	2.465.122	<b>903</b>	304
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo (1)	86,69% do CDI	<b>1.310.425</b>	693.813	<b>49.237</b>	59.730
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo (1)	0,58	<b>2.364.222</b>	154.955		
		<b>7.302.621</b>	<b>3.313.890</b>	<b>50.140</b>	<b>60.034</b>

- 1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.  
*Time Deposit*: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.  
*Sweep Account*: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

## 6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média % a.a.	Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda nacional</b>			
Fundos de investimentos	(448,34) do CDI	<b>6.552</b>	6.683
Fundos exclusivos	21,92 do CDI	<b>329.033</b>	1.431.303
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	21,92 do CDI	<b>525.677</b>	1.631.319
Títulos privados (Compromissadas)	101,41 do CDI	<b>1.466.091</b>	3.081.326
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account</i> (1)	102,00 do CDI	<b>183.893</b>	179.703
		<b>2.511.246</b>	<b>6.330.334</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.327.353</b>	6.150.631
<b>Não circulante</b>		<b>183.893</b>	179.703

- 1) Refere-se à conta caução que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Suzano, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma transação de compra e venda de terras e florestas, assinado em dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 7. Contas a receber de clientes – consolidado

### 7.1. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Cientes no país</b>		
Terceiros	890.711	1.027.034
Partes relacionadas (1)	46.644	23.761
<b>Cientes no exterior</b>		
Terceiros	2.151.355	2.027.018
(-) PECLD	(49.985)	(41.996)
	<u>3.038.725</u>	<u>3.035.817</u>

(1) O saldo consolidado refere-se a transações com Bexma, Bizma, Ecofuturo, Ensyn e Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Companhia.

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Suzano e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2020 é de R\$5.483.283 (31 de dezembro de 2019 é de R\$3.544.625).

### 7.2. Análise dos vencimentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Valores a vencer</b>	<b>2.668.424</b>	2.552.459
<b>Valores vencidos</b>		
até 30 dias	196.766	180.909
31 e 60 dias	58.178	148.388
61 e 90 dias	6.948	20.448
91 e 120 dias	15.804	20.680
121 e 180 dias	11.230	17.899
Acima de 180 dias	81.375	95.034
	<u>3.038.725</u>	<u>3.035.817</u>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 7.3. Movimentação da PECLD

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(41.996)</b>	<b>(37.179)</b>
Combinação de negócios e incorporação		(5.947)
Adição	<b>(9.466)</b>	(18.650)
Reversão	<b>298</b>	6.364
Baixa	<b>3.958</b>	13.383
Variação cambial	<b>(2.779)</b>	33
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(49.985)</b>	<b>(41.996)</b>

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Suzano.

### 7.4. Informações sobre os principais clientes

A Suzano possui 2 (dois) clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (1 (um) cliente responsável por 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose em 31 de dezembro de 2019).

## 8. Estoques – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	<b>556.092</b>	575.335
No exterior	<b>1.340.820</b>	2.229.206
Papel		
No Brasil	<b>321.306</b>	199.635
No exterior	<b>97.555</b>	70.199
Produtos em elaboração	<b>81.040</b>	75.377
Matérias-primas	<b>1.346.861</b>	1.047.433
Materiais de almoxarifado e outros	<b>504.736</b>	488.410
	<b>4.248.410</b>	4.685.595

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(106.713)</b>	(33.195)
Combinação de negócios e incorporação		(11.117)
Adição <sup>(1)</sup>	<b>(50.727)</b>	(111.077)
Reversão	<b>4.084</b>	9.734
Baixa <sup>(2)</sup>	<b>75.361</b>	38.942
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(77.995)</b>	(106.713)

- 1) A provisão para perdas de estoque, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$44.469 no consolidado (R\$57.384 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- 2) A baixa do estoque, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$31.522 no consolidado (R\$666 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) e (ii) matéria-prima de R\$35.971 no consolidado (R\$26.083 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

## 9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	592.518	576.131	797	718
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	138.696	61.376		
PIS/COFINS - operações	294.435	507.919		
PIS/COFINS - exclusão de ICMS <sup>(2)</sup>	128.115	128.115		
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	108.251	115.560		
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	1.381.026	1.515.840		
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	104.373	108.657		
Outros impostos, contribuições	29.863	18.758		
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	(1.153.701)	(1.304.329)		
Provisão para perda de créditos de PIS/COFINS		(21.132)		
	<b>1.623.576</b>	1.706.895	<b>797</b>	718
Circulante	<b>874.992</b>	997.981	<b>797</b>	718
Não circulante	<b>748.584</b>	708.914		

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

- 2) A Suzano e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Suzano entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Suzano iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Suzano obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. O saldo registrado, em contrapartida a outros resultados operacionais, é referente aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Suzano calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros.

A Suzano ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado na Suzano são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Suzano busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (tissue) no mercado interno, no Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

### 9.1. Movimentação da provisão para perda

	Consolidado	
	ICMS	PIS/COFINS
	Total	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(10.792)</b>
Combinação de negócios	(1.211.109)	(1.211.109)
Adição	(82.428)	(21.132)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>
Adição	(53.025)	(53.025)
Baixa	57.253	21.132
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400	146.400
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(1.153.701)</b>	<b>(1.153.701)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda de R\$146.400 decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>
Próximos 12 meses	<b>874.152</b>
Outubro à dezembro de 2021	<b>53.218</b>
2022	<b>91.747</b>
2023	<b>80.000</b>
2024 em diante	<b>523.619</b>
	<b>1.622.736</b>

## 10. Adiantamento a Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de</b>	<b>31 de</b>
	<b>setembro</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2020</b>	<b>de 2019</b>
Programa de fomento florestal	<b>1.071.249</b>	1.087.149
Adiantamento a fornecedores	<b>102.765</b>	170.481
	<b>1.174.014</b>	<b>1.257.630</b>
<b>Circulante</b>	<b>102.765</b>	170.481
<b>Não circulante</b>	<b>1.071.249</b>	1.087.149

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período.

## 11. Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia e suas controladas com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes a Companhia ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Suzano e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 11.1. Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020

		Ativo	Passivo	Resultado
Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação			
		Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas				
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação			(50)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	874	(4.169)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	43.606	1.348	77.947
Ensyn Corporation	Empréstimos	3.030		943
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A	Venda de Papel			3
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	1		2.870
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	13		
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	12		
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	24		
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	64		
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas			2.266
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas			506
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas			586
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	1		417
Fundação Arymax	Compartilhamento de despesas			2
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital		75	
	Reembolso de despesas			4
Administradores	Reembolso de despesas		6	(1.060)
		46.751	-	80.265
Com empresas controladas diretas				
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas		5	3.846
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital		375	
	Compartilhamento de despesas e consultoria imobiliária			437
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas			205
			375	4.488

### 11.2. Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

		Ativo	Passivo	Resultado
Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação			
		Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas				
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação			(110)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais		9	(3.419)
Lazam	Venda de papel			6
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	23.755	2.467	89.042
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1		3.629
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas		13	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas		12	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas		24	
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	(64)		
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas			1.702
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas			574
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas			482
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1		358
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital		42	2
Administradores	Reembolso de despesas		1	(8.841)
		23.693	2.568	83.425
Com empresas controladas diretas				
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas		3	4.870
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital e		208	
	Compartilhamento de despesas			836
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas			224
			208	5.930



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 11.3. Remunerações dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>				
Salário ou Pró-Labore	36.719	30.395	1.627	1.724
Benefícios Direto ou Indireto	914	1.561	264	268
Bônus	6.845	10.515	1.848	1.843
	<u>44.478</u>	<u>42.471</u>	<u>3.739</u>	<u>3.835</u>
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>				
Plano de Remuneração baseado em Ações	62.076	47.223	1.358	5.365
	<u>106.554</u>	<u>89.693</u>	<u>5.097</u>	<u>9.200</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12. Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")

A Companhia e suas controladas integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Suzano ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Suzano nos autos da referida ação judicial, a Suzano decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Suzano para o período de nove meses findo 30 de setembro de 2020. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2020.

## 12.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo Fiscal	936.640	604.025		3.776
Base negativa da contribuição social	294.578	147.705		1.359
Provisão para passivos judiciais	244.773	274.815		9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	916.486	936.612	2.652	2.760
Variação Cambial (1)	7.907.754	2.001.942		
Perdas com derivativos ("MtM") (1)	3.664.093	618.427		
Amortização da mais valia oriunda em combinação de negócios	720.316	713.656		
Lucro não realizado nos estoques	346.310	293.322		
Arrendamento mercantil	355.930	2.922		
<b>Diferenças temporárias ativas</b>	<b>15.386.880</b>	<b>5.593.426</b>	<b>2.652</b>	<b>17.139</b>
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	418.232	216.857		
Imobilizado - custo atribuído	1.478.854	1.506.220		
Depreciação acelerada incentivada	1.046.917	1.113.200		
Custo de transação	115.355	104.549		
Valor justo dos ativos biológicos	105.058	53.502		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	357.028	463.850		
IR/CS Diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido	477.660	502.347		
Creditos sobre exclusões do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559	43.559		
Demais diferenças temporárias	17.344	17.004		
<b>Diferenças temporárias passivas</b>	<b>4.060.007</b>	<b>4.021.088</b>		
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.401.776</b>	<b>2.151.213</b>	<b>2.652</b>	<b>17.139</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>74.903</b>	<b>578.875</b>		

1) A variação é decorrente do aumento da taxa de câmbio no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e suas controladas está apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal a compensar	3.816.127	2.432.940	52.326	15.104
Base negativa da contribuição social a compensar	3.322.075	1.654.802	34.949	15.104

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>1.572.338</b>	(1.012.806)	<b>17.139</b>	16.274
Combinação de negócio e incorporação		1.034.842		
Prejuízo fiscal	<b>332.615</b>	271.065	<b>(3.776)</b>	506
Base negativa da contribuição social	<b>146.873</b>	139.901	<b>(1.359)</b>	182
(Reversão)/Provisão para passivos judiciais	<b>(30.042)</b>	31.262	<b>(9.244)</b>	
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>(870)</b>	(21.601)		177
Variação cambial (1)	<b>5.905.812</b>	552.421		
Perdas com derivativos ("MtM") (1)	<b>3.045.666</b>	319.860		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>6.660</b>	699.527		
Lucro não realizado nos estoques	<b>52.988</b>	65.492		
Arrendamento mercantil	<b>333.886</b>	(3.274)		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(201.375)</b>	(203.696)		
Imobilizado - custo atribuído	<b>27.366</b>	46.359		
Depreciação acelerada incentivada	<b>66.283</b>	82.982		
Custo de transação	<b>(10.806)</b>	44.727		
Valor justo do ativo biológico	<b>(51.556)</b>	(60.778)		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	<b>106.822</b>	(351.485)		
Combinação de negócios e incorporação	<b>24.687</b>			
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	-	(43.559)		
Demais diferenças temporárias	<b>(474)</b>	(18.901)	<b>(108)</b>	
<b>No final do período</b>	<b>11.326.873</b>	1.572.338	<b>2.652</b>	17.139

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

## 12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Ano	Consolidado
2020	1.092.101
2021	1.975.331
2022	872.224
2023	2.698.465
2024	788.893
2025	1.058.850
2026 a 2028	4.636.508
2029 em diante	2.264.508
	<b>15.386.880</b>

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia e suas controlada reavaliaram as principais premissas utilizadas na recuperabilidade impostos diferidos de natureza ativa divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

### 12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o prejuízo do período	(26.293.911)	(6.286.020)	(4.536.394)	(1.087.174)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	8.939.929	2.137.247	1.542.374	369.639
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes:</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no exterior (1)	1.098.670	226.218		
Incentivo fiscal - redução SUDENE (2)		23.216		
Resultado de equivalência patrimonial	2.517	(7.224)	(1.540.630)	(369.185)
Tributação em transações com controladas ("Subcapitalização") (3)	(459.905)	(71.715)		
Crédito Programa Reintegra	4.678	3.342		
Tributação de controladas pelo lucro presumido				
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda (4)	6.584	13.912		
Gratificações dos Diretores	(5.508)	(42.682)		
Creditos Fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa	(16.227)		(16.227)	
Doações/Multas e Outros	76.770	13.553	(4)	(129)
	<b>9.647.508</b>	<b>2.295.867</b>	<b>(14.487)</b>	<b>325</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(100.423)	(187.387)		
Diferido	7.167.328	1.820.851	(11.802)	239
	<b>7.066.905</b>	<b>1.633.464</b>	<b>(11.802)</b>	<b>239</b>
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(4.965)	(34.687)		
Diferido	2.585.568	697.090	(2.685)	86
	<b>2.580.603</b>	<b>662.403</b>	<b>(2.685)</b>	<b>86</b>
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	<b>9.647.508</b>	<b>2.295.867</b>	<b>(14.487)</b>	<b>325</b>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>36,7%</b>	<b>36,5%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>0,0%</b>

- O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- Benefício utilizado para redução de 75% do imposto calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

- 3) As regras brasileiras de subcapitalização ("thin capitalization") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2020, a Suzano não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade, desta forma foi constituída uma provisão para pagamento dos referidos impostos.
- 4) Valor dos incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, o qual é deduzido da base de cálculo de IRPJ e CSLL

## **12.4. Incentivos fiscais**

A Suzano possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) expira em 2025

## **13. Ativos biológicos**

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.935.905</b>
Combinação de negócios e incorporação	4.579.526
Adição	2.849.039
Exaustão	(1.905.118)
Ganho na atualização do valor justo	185.399
Alienação	(23.764)
Outras baixas	(49.488)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	
Adição	2.316.626
Exaustão	(2.228.516)
Transferência	678
Ganho na atualização do valor justo	173.733
Alienação	(67.323)
Outras baixas	(7.098)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>10.759.599</b>

A Suzano reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Não obstante a divulgação na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Administração entendeu não ser necessária a reavaliação do ativo biológico no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, pois em consonância a política interna da Suzano, as principais premissas foram avaliadas para 30 de junho e serão reavaliadas no próximo período.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

A Suzano não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

## 14. Investimentos

### 14.1 Composição dos investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2020				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.329	20.970		
Cotas			136.911	
Capital votante / total (2)	27,25%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2020				
Ativo	105.440.034	9.853	327	
Passivo	103.984.244	538	652	
Patrimônio líquido	1.334.700	9.315	(325)	
Capital social	9.235.546	5.300	900	
Resultado do período	(16.640.130)	2.176	(399)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.037.142	7.276	(765)	4.043.653
Equivalência patrimonial	(767.342)	(197)	(757)	(768.296)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(12.928)			(12.928)
Ganho na variação de participação em controlada (4)	1.802.307			1.802.307
Ajuste dos dividendos de 2018	221			221
Dividendos recebidos (5)	(162.532)			(162.532)
Aquisição	2			2
Aumento de capital			1.583	1.583
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>4.896.870</b>	<b>7.079</b>	<b>61</b>	<b>4.904.010</b>
Equivalência patrimonial	<b>(4.533.090)</b>	<b>2.158</b>	<b>(333)</b>	<b>(4.531.265)</b>
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	<b>(122)</b>			<b>(122)</b>
Saldos em 30 de setembro de 2020	<b>363.658</b>	<b>9.237</b>	<b>(272)</b>	<b>372.623</b>

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$ 45,55 em 30 de setembro de 2020, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 16.744.742;

(2) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

A contraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e concluiu, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Ganho na variação de participação, decorrente do aumento de capital na Suzano com emissão de ações ordinárias.

(5) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 15. Imobilizado – consolidado

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (¹)	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.725	3.058.553	16.441.031	466.156	332.603	25.403.068
Adições	337.932	1.943	136.855	1.477.420	47.814	2.001.964
Baixas	(92.705)	(36.276)	(172.458)	(1.462)	(34.858)	(337.759)
Combinação de negócios	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa			3.072	(883)	(111)	2.078
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros (2)	182.621	323.029	740.879	(1.397.398)	(61.761)	(212.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<b>10.321.582</b>	<b>8.767.822</b>	<b>42.520.577</b>	<b>969.701</b>	<b>934.130</b>	<b>63.513.812</b>
Adições	2.190	1.795	149.540	708.530	7.339	869.394
Baixas	(68.326)	(26.405)	(54.412)	(18.853)	(6.158)	(174.154)
Transferências e outros (2)	91.466	422.014	336.642	(1.024.129)	104.786	(69.221)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<b>10.346.912</b>	<b>9.165.226</b>	<b>42.952.347</b>	<b>635.249</b>	<b>1.040.097</b>	<b>64.139.831</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(906.649)	(7.248.143)		(227.799)	(8.382.591)
Adições		(255.888)	(2.123.193)		(91.214)	(2.470.295)
Baixas		26.886	115.732		13.944	156.562
Combinação de negócios		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(63.495)	(543.468)		(17.364)	(624.327)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(6.481)		(95)	(12.318)
Mais/menos valia Ibema		-	(593)		-	(593)
Transferências e outros (2)		29.906	508.585		9.547	548.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<b>(2.979.949)</b>	<b>(18.850.386)</b>		<b>(562.068)</b>	<b>(22.392.403)</b>
Adições		(210.661)	(1.791.754)		(80.252)	(2.082.667)
Baixas		25.863	40.534		5.834	72.231
Saldo em 30 de setembro de 2020		<b>(3.164.747)</b>	<b>(20.601.606)</b>		<b>(636.486)</b>	<b>(24.402.839)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	5.787.873	23.670.191	969.701	372.062	41.121.409
Saldo em 30 de setembro de 2020	<b>10.346.912</b>	<b>6.000.479</b>	<b>22.350.741</b>	<b>635.249</b>	<b>403.611</b>	<b>39.736.992</b>

- 1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- 2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques (inclui direito de uso em 31 de dezembro de 2019).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R\$21.105.355 (R\$24.985.741 composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2019).

### 15.2. Custos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$9.891 no consolidado (R\$2.952 no consolidado em 30 de setembro de 2019). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

passíveis de capitalização foi 9,66% a.a. no consolidado (9,08% a.a. no consolidado em 30 de setembro de 2019).

## 16. Intangível - consolidado

### 16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Vale Florestar	<b>45.435</b>	45.435
FACEPA	<b>119.332</b>	119.332
Fibria	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	<b>1.196</b>	1.196
	<b>8.063.014</b>	8.063.014

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

Em decorrência do divulgado na nota 1.21., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessário realizar o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do intangível neste período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Suzano não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do intangível.



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>		<b>9.649.789</b>	180.311
<b>Combinação de negócios e incorporação</b>			308.681
<b>Adições</b>		<b>1.426</b>	17.715
<b>Mais valia</b>			702
<b>Amortização</b>		<b>(737.255)</b>	(74.332)
Ajuste a valor justo da combinação de negócios			10.159.550
Concessão portos			54.470
Contratos arrendamentos			44.371
Contratos de fornecedores			172.094
Contratos serviços portuários			694.590
Cultivares			142.744
Relacionamento com clientes			9.030.779
Software			20.502
Ajuste a valor justo da combinação de negócios – Amortização			(956.577)
Concessão de portos			(2.147)
Contratos arrendamentos			(7.499)
Contratos de fornecedores			(72.097)
Contratos serviços portuários			(29.362)
Cultivares			(20.392)
Relacionamento de clientes			(820.980)
Software			(4.100)
Amortização da mais valia			(15.454)
Variação cambial			2.930
Transferências e outros		<b>37.491</b>	26.263
<b>No final do período</b>		<b>8.951.451</b>	<b>9.649.789</b>
		<b>Taxa média a.a.%</b>	
<b>Representados por</b>			
Acordo de não competição	5	<b>1.641</b>	2.150
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19	<b>68.365</b>	74.643
Concessão de portos	4	<b>211.968</b>	219.256
Contratos arrendamentos	17	<b>31.247</b>	36.871
Contratos de fornecedores	14	<b>88.886</b>	99.997
Contratos serviços portuários	4	<b>646.694</b>	665.228
Cultivares	14	<b>107.058</b>	122.352
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	<b>1.460</b>	1.687
Marcas e patentes	10	<b>16.550</b>	20.649
Relacionamento com clientes	9	<b>7.593.991</b>	8.217.192
Relacionamento com fornecedor	5	<b>43.828</b>	51.562
Softwares	20	<b>131.346</b>	135.668
Outros		<b>8.417</b>	2.534
		<b>8.951.451</b>	<b>9.649.789</b>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 17. Fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda nacional</b>		
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	2.229	2.478
Terceiros	1.672.173	1.288.774
<b>Em moeda estrangeira</b>		
Terceiros <sup>(2)</sup>	482.884	1.085.207
	<b>2.157.286</b>	<b>2.376.459</b>

- 1) O saldo consolidado refere-se a transações com Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Suzano.
- 2) A Suzano possuía um contrato de fornecimento (take or pay) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Europeia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$936.887 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

## 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures – consolidado

### 18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
			de 2020	de 2019	de 2020	de 2019	de 2020	de 2019
<b>Em moeda estrangeira</b>								
BNDES	UMBDES	5,45	1.248	26.307	28.219	27.620	29.467	53.927
Bonds <sup>(1)</sup>	Fixo	5,52	343.353	640.177	37.456.374	27.375.673	37.799.727	28.015.850
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC") <sup>(1)</sup>	Libor/Fixo	1,49	2.322.355	1.994.868	21.973.110	15.431.478	24.295.465	17.426.346
Outros			5.758	3.481			5.758	3.481
			<b>2.672.714</b>	<b>2.664.833</b>	<b>59.457.703</b>	<b>42.834.771</b>	<b>62.130.417</b>	<b>45.499.604</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES	TJLP	7,13	276.494	283.658	1.321.943	1.517.649	1.598.437	1.801.307
BNDES	TLP	10,62	22.144	18.404	427.083	441.233	449.227	459.637
BNDES	Fixo	4,99	30.745	39.325	54.447	77.333	85.192	116.658
BNDES	SELIC	5,51	91.768	78.458	1.058.104	718.017	1.149.872	796.475
FINAME	TJLP/Fixo	6,33	4.680	4.781	6.961	9.564	11.641	14.345
BNB	Fixo	6,75	35.136	37.815	130.748	156.904	165.884	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	6,27	1.050.787	2.860.938	2.986.962	2.952.451	4.037.749	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,66	5.256	131.914	1.274.724	1.270.065	1.279.980	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	9,47	711	5.840	273.509	273.303	274.220	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	7,77	50.423	77.694	1.313.392	1.312.586	1.363.815	1.390.280
FCO ("Fundo Garantia-Exportação"), FCOO ("Fundo de Garantia-Operação de Crédito à Exportação") e FIMEP	Fixo	7,8	81.218	76.596	441.982	475.905	523.200	552.501
Outros (Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	Fixo	0,4	(27.232)	(62.302)	4.422	4.559	(22.810)	(57.743)
Debêntures	CDI	6,87	28.481	9.997	5.414.304	5.412.035	5.442.785	5.422.032
			<b>1.650.611</b>	<b>3.563.118</b>	<b>14.708.581</b>	<b>14.621.604</b>	<b>16.359.192</b>	<b>18.184.722</b>
			<b>4.323.325</b>	<b>6.227.951</b>	<b>74.166.284</b>	<b>57.456.375</b>	<b>78.489.609</b>	<b>63.684.326</b>
Juros sobre financiamento			579.196	886.886		136.799	579.196	1.023.685
Financiamentos captados a longo prazo			3.744.129	5.341.065	74.166.284	57.319.576	77.910.413	62.660.641
			<b>4.323.325</b>	<b>6.227.951</b>	<b>74.166.284</b>	<b>57.456.375</b>	<b>78.489.609</b>	<b>63.684.326</b>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 18.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>63.684.326</b>	35.737.509
Combinação de negócios e incorporação		20.667.096
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil		(18.225)
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	<b>10.583.172</b>	18.993.837
Juros apropriados	<b>2.522.764</b>	3.362.250
Prêmio sobre a recompra de bonds	<b>391.390</b>	
Variação cambial, líquida	<b>18.215.632</b>	1.781.562
Liquidação de principal	<b>(13.752.144)</b>	(13.994.708)
Liquidação de juros	<b>(2.883.161)</b>	(2.977.957)
Juros sobre a recompra de bonds	<b>(378.382)</b>	
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	<b>70.240</b>	185.807
Outras	<b>35.772</b>	(52.845)
<b>No fim do período</b>	<b>78.489.609</b>	<b>63.684.326</b>

## 18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

	Consolidado						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
<b>Em moeda estrangeira</b>							
BNDES - cesta de moedas	2.351	14.110	11.758				28.219
Bonds				1.978.833	1.889.197	2.905.751	30.682.593
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	18.463	2.613.186	10.362.950	4.943.706	3.527.621	507.184	21.973.110
	<b>20.814</b>	<b>2.627.296</b>	<b>10.374.708</b>	<b>6.922.539</b>	<b>5.416.818</b>	<b>3.412.935</b>	<b>30.682.593</b>
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – TJLP	68.884	268.806	268.026	239.884	292.572	169.102	1.321.943
BNDES – TLP	4.716	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	427.083
BNDES – Fixo	7.237	24.558	18.606	4.046			54.447
BNDES – Selic	24.486	95.376	118.956	110.854	235.742	198.082	1.058.104
FINAME	954	2.786	1.656	1.198	367		6.961
BNB	8.786	33.081	35.199	33.150	10.258	10.274	130.748
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")		1.512.680	1.474.282				2.986.962
NCE ("Nota de crédito à exportação")					640.800	633.924	1.274.724
Crédito de produtor rural					137.500	136.009	273.509
Créditos de exportação				1.313.392			1.313.392
FCO, FDCO e FINEP	34.064	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	441.982
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	4.422						4.422
Debêntures					2.340.550	2.326.335	747.419
	<b>153.549</b>	<b>2.024.139</b>	<b>2.003.577</b>	<b>1.789.376</b>	<b>3.743.393</b>	<b>3.561.832</b>	<b>14.708.581</b>
	<b>174.363</b>	<b>4.651.435</b>	<b>12.378.285</b>	<b>8.711.915</b>	<b>9.160.211</b>	<b>6.974.767</b>	<b>74.166.284</b>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Real	16.346.728	18.170.261
Dólar dos Estados Unidos	62.113.413	45.460.138
Cesta de moedas	29.468	53.927
	<b>78.489.609</b>	<b>63.684.326</b>

#### 18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Bonds	370.397	125.215	245.182	201.467
CRA e NCE	125.222	89.613	35.609	47.443
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	102.769	36.360	66.409	40.382
Debêntures	24.467	7.671	16.796	19.065
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	20.241	42.417	38.447
Outros	18.147	14.119	4.028	4.590
	<b>703.660</b>	<b>293.219</b>	<b>410.441</b>	<b>351.394</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

#### 18.6. Operações relevantes contratadas no período

##### 18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de suas subsidiárias integrais Suzano Pulp and Paper Europe S.A., Suzano Austria GmbH e Fibria Overseas Finance Ltd., celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259) com prazo de 6 anos e vencimento em Fevereiro de 2026, carência de 4 anos, pagamentos de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida de LIBOR 3M. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano.

##### 18.6.2. Revolving credit facility

Em 02 de Abril de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., efetuou o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (revolving credit facility) mantida junto a determinadas instituições financeiras, com pagamentos trimestrais ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024.

##### 18.6.3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")

Em 29 de junho de 2020, a Suzano captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Selic, mais juros fixos de 1,96% a.a., com prazo médio de 124 meses, vencimento em fevereiro de 2040. Essa captação segue em linha com a estratégia da Suzano de alongamento do prazo médio de suas obrigações e eficiência do serviço da sua dívida (custo da dívida).

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

#### **18.6.4. Emissão de *Sustainability-linked* Notes 2031 (“Notes 2031”)**

Em 14 de setembro de 2020, a Suzano, por meio de sua subsidiária integral Suzano Austria GmbH (“Suzano Austria”), emitiu *Senior Notes* valor total de US\$750.000 (equivalente a R\$3.973.831 na data do recebimento) com cupom (juros) de 3,750% a.a. (*yield to maturity* de 3,950% a.a.), a serem pagos semestralmente a partir de 15 de janeiro de 2021 e com vencimento do principal em 15 de janeiro de 2031.

As *Senior Notes* possuem indicadores de performance ambientais associados a uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa pela Suzano até 2025, evidenciando o compromisso da Suzano como parte da solução perante a crise climática global e em convergência à implementação de sua meta de longo prazo. Nos termos da emissão da *Senior Notes* 2031, se a Suzano não cumprir a meta de redução e fornecer a confirmação do mesmo ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, a taxa de juros a pagar será aumentada em 25 *basis point* a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento. Além disso, de acordo com o *Sustainability-Linked Securities Framework*, a Suzano compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas *Senior Notes* caracterizam-se como *sustainability-linked bonds* de acordo com os princípios promulgados pela *International Capital Markets Association*. Informações adicionais sobre o escopo de sustentabilidade associado aos novos títulos e a definição das metas, bem como a medição dos indicadores de performance encontram-se no documento *SustainabilityLinked Securities Framework* disponível no website de Relações com Investidores da Suzano.

#### **18.7. Operações relevantes liquidadas no período**

##### **18.7.1. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante total US\$755.864 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), com vencimento original em fevereiro de 2023 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

##### **18.7.2. Resgate total *Senior Notes* (“Notes 2021”)**

Em 31 de março de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Trading Ltd., subsidiária integral da Suzano, efetuou o resgate total (“*make-whole*”) das *Senior Notes* 2021 no montante total de US\$199.864 (equivalente na data da transação à R\$1.039.032) considerando o preço de resgate de 104,287% acrescido de juros proporcional ao período.

##### **18.7.3. Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)**

Em 13 de abril de 2020, a Suzano desembolsou o montante total de R\$612.779, R\$600.000 para o pagamento de principal e R\$12.779 para pagamento de juros, do CRA emitido em abril de 2016, com encargos de 98% do CDI. Esse desembolso seguiu o cronograma previsto contratualmente.

Em 22 de junho de 2020, venceu a parcela única de principal do CRA no valor de R\$880.155, emitido em junho de 2016, com juros de 97% do CDI. A Suzano desembolsou o valor R\$895.655, sendo R\$ 880.155 para o pagamento do principal R\$15.500 para o pagamento dos juros.

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

#### **18.7.4. Revolving credit facility**

Em 13 de agosto de 2020, em consonância com o Comunicado ao Mercado realizado no dia 30 de março de 2020, a Suzano comunicou a devolução antecipada da linha de crédito rotativo (revolving credit facility) no valor de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) sacada em 01 de abril de 2020, com custo de LIBOR + 1,30% a.a., com prazo médio de 47 meses e vencimento final em fevereiro de 2024. A liquidação ocorreu em 20 de agosto de 2020 no valor de R\$2.848.097 (principal e juros) e, uma vez realizada, tais recursos tornaram a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional para a Suzano, em caso de necessidade.

#### **18.7.5. Recompra parcial *Senior Notes* (“*Notes 2024, 2025 e 2026*”)**

Os recursos obtidos com a emissão das notes 2031, detalhado no item 18.6.4., foram utilizados para a recompra parcial das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas Finance Ltd e pela Suzano Austria GmbH., subsidiárias integrais da Suzano, conforme segue (i) liquidação parcial de US\$247.207 (equivalente na data da transação R\$1.303.473) ao preço de 110,8% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas atualmente em circulação com cupom (juros) de 5,25% a.a. e vencimento em maio de 2024 ("*Notes 2024*"); (ii) liquidação parcial de US\$260.348 (equivalente na data da transação R\$1.372.763) ao preço de 106,6% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas atualmente em circulação com cupom (juros) de 4,00% a.a. e vencimento em janeiro de 2025 ("*Notes 2025*"); e (iii) liquidação parcial de US\$183.419 (equivalente na data da transação a R\$967.138) ao preço de 115,2% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Suzano Austria, com cupom (juros) de 5,75% a.a. e vencimento em julho de 2026 ("*Notes 2026*").

Na execução da recompra parcial, foram efetuados pagamentos de prêmio nos montantes de US\$26.698 (equivalente na data da transação a R\$140.775), US\$17.183 (equivalente na data da transação a R\$90.602) e US\$25.506 (equivalente na data da transação a R\$134.488) aos bondholders dos *Notes 2024, 2025 e 2026*, respectivamente, reconhecidos no resultado financeiro.

Na recompra parcial dos *Notes 2026*, a Suzano determinou que não houve mudança substancial nos termos dos bonds existentes, portanto, essa transação foi contabilizada como uma modificação do passivo financeiro. O valor de US\$2.374 (equivalente na data da transação a R\$12.518) pago pela troca será amortizado pelo prazo do *Notes 2031*, conforme os requerimentos do CPC 48 / IFRS 9.

A conclusão do processo de recompra ocorreu em 15 de setembro de 2020.

### **18.8 Garantias**

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Suzano, conforme divulgado na nota 15.1.

A Suzano não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 19. Arrendamento

### 19.1. Direito de uso

A movimentação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é apresentada abaixo:

	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Consolidado Total	Controladora Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018							
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	1.762.943	143.685	44.105	1.408.640	1.012	3.360.385	2.535
Adições	260.982	1.529	39.794	612.022		914.327	
Amortizações (1)	(254.280)	(15.163)	(35.943)	(116.207)	(925)	(422.518)	(578)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>47.956</b>	<b>1.904.455</b>	<b>87</b>	<b>3.852.194</b>	<b>1.957</b>
Adições	592.021	10.640	76.588	98.182	420	777.851	
Amortizações (1)	(187.568)	(3.009)	(31.562)	(91.212)	(194)	(313.545)	(346)
Transferências	89.208	17.937	(1.894)	(105.251)			
Baixas		(72.332)	(452)			(72.784)	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>2.263.306</b>	<b>83.287</b>	<b>90.636</b>	<b>1.806.174</b>	<b>313</b>	<b>4.243.716</b>	<b>1.611</b>

- 1) O montante de R\$186.398 (R\$182.281 em 30 de setembro de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas não estão comprometidas com contratos de arrendamento ainda não iniciado.

### 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. (1)	Vencimento final (2)	Consolidado Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,45	Janeiro/2048	2.237.662
Máquinas e equipamentos	10,62	Julho/2032	178.711
Imóveis	9,8	Novembro/2030	81.701
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.795.928
Veículos	10,04	Dezembro/2021	43
			<b>5.294.045</b>

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 12 de março e em 12 de abril de 2020, por um período de 10 meses, 2 (dois) dos navios arrendados pela Suzano, foram disponibilizados para afretamento de terceiros, no montante de US\$7.500 (equivalente na data da transação à R\$38.990).

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	3.431.265	2.368
Adições	914.423	96
Pagamentos	(646.783)	(296)
Apropriação de encargos financeiros	275.480	76
Variação cambial	11.929	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.986.314</b>	<b>2.244</b>
<b>Adições</b>	<b>777.851</b>	
<b>Baixas</b>	<b>(72.783)</b>	
<b>Pagamentos</b>	<b>(577.720)</b>	<b>(593)</b>
<b>Apropriação de encargos financeiros (1)</b>	<b>348.328</b>	<b>260</b>
<b>Variação cambial</b>	<b>832.055</b>	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>5.294.045</b>	<b>1.911</b>
<b>Circulante</b>	<b>629.898</b>	<b>569</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.664.147</b>	<b>1.342</b>

1) O montante de R\$63.838 no consolidado (R\$39.216 no consolidado em 30 de setembro de 2019), são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

#### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram reconhecidos os valores:

	<b>Consolidado</b>
	<b>30 de setembro de 2020</b>
	<b>30 de setembro de 2019</b>
Ativos de curto prazo	3.695
Ativos de baixo valor	10.042
	<b>13.737</b>
	<b>45.556</b>



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30 de setembro de 2020	
	Consolidado	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	10.440.882	5.294.045
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	321.458	131.170

<sup>(1)</sup> Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

## 20. Provisão para passivos judiciais

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 20.1. Saldo da provisão dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	30 de setembro de 2020			30 de setembro de 2020
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Provisão
Tributários	(131.438)	3.114.966	2.983.528	-
Trabalhistas	(61.096)	237.316	176.220	-
Cíveis e ambientais	(1.429)	244.914	243.485	-
	<b>(193.963)</b>	<b>3.597.196</b>	<b>3.403.233</b>	<b>-</b>

  

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2019
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Provisão
Tributários	(124.133)	3.210.109	3.085.976	33.606
Trabalhistas	(50.464)	227.139	176.675	-
Cíveis e ambientais	273	283.159	283.432	-
	<b>(174.324)</b>	<b>3.720.407</b>	<b>3.546.083</b>	<b>33.606</b>

### 20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável

	Consolidado				
	30 de setembro de 2020				
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e Ambientais	Passivos contingentes (1) (2)	Total
Saldo no início do período	526.019	227.139	64.897	2.902.352	3.720.407
Pagamento	(22.832)	(27.737)	(14.095)	-	(64.664)
Reversão	(59.415)	(31.648)	(20.478)	(42.795)	(154.336)
Adição	7.034	51.923	6.220	-	65.177
Atualização monetária	8.274	17.639	4.699	-	30.612
Saldo no final do período	<b>459.080</b>	<b>237.316</b>	<b>41.243</b>	<b>2.859.557</b>	<b>3.597.196</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.
- 2) Reversão referente a mais valia de contingências oriunda da combinação de negócios com a Fibria.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2019			
	Cíveis e			Total
	Tributários	Trabalhistas	Ambientais	
			Passivos contingentes (1)	
<b>Saldo no início do exercício</b>	330.475	50.869	3.532	384.876
Combinação de negócio	139.462	185.157	64.974	389.593
Pagamento	(34)	(34.794)	(5.532)	(40.360)
Reversão	(3.875)	(55.730)	(13.434)	(73.039)
Adição	46.603	50.521	10.100	2.902.352
Atualização monetária	13.388	31.116	5.257	49.761
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>526.019</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>
				<b>3.720.407</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

### 20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 46 (quarenta e seis) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL", Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Suzano e pela Administração.

### 20.1.3. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 1.156 (mil cento e cinquenta e seis) processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Suzano.

### 20.1.4. Cíveis e ambientais

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 20 (vinte) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 20.2. Processos com risco de perda possível

A Suzano possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	6.661.004	7.504.398
Trabalhistas	286.139	279.934
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	3.019.719	2.995.576
	<u>9.966.862</u>	<u>10.779.908</u>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.827.823 no consolidado, que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

As principais naturezas destas contingências estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 21. Planos de benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia e suas controladas, os quais não sofreram alterações durante o período.

### 21.1. Planos de aposentadoria suplementar

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizaram R\$6.115 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.993 em 31 de dezembro de 2019).

As contribuições pela Suzano, para o plano de previdência Fundação Senador José Ermírio de Moraes ("FUNSEJEM"), no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizaram R\$5.071 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$9.920 em 31 de dezembro de 2019).

Em julho de 2020, a Suzano, encerrou o seu vínculo com a FUNSEJEM. Na ocasião em que os montantes aportados pelos colaboradores forem liberados pela FUNSEJEM, os colaboradores poderão optar pela portabilidade para o plano de previdência Suzano Prev ou para plano de previdência privado. Este movimento ainda é oriundo do processo de harmonização de práticas decorrente da combinação de negócios com a Fibria

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia e suas controladas tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427
Combinação de negócios e incorporação	147.877
Juros sobre passivo atuarial	44.496
Perda atuarial	147.640
Benefícios pagos no exercício	(34.261)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	39.806
Variação cambial	558
Benefícios pagos no período	(28.559)
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2020</b>	<b>747.984</b>

## 22. Plano de remuneração baseada em ações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui 1 (um) plano de remuneração de longo prazo baseado em ações: (i) plano de apreciação do valor das ações (SAR - Share Appreciation Rights) e a Suzano tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares - PS*") e (ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights - SAR*"), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia e pela Suzano, os quais não sofreram alterações durante o período.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia e a Suzano reavaliaram as principais premissas utilizadas na mensuração dos pagamentos baseados em ações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluíram que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

### 22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")

A movimentação está apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício</b>	<b>93.047</b>	114.143
Exercidas (1)	(21.479)	(21.096)
<b>Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício</b>	<b>71.568</b>	<b>93.047</b>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Controlada Suzano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício</b>	<b>5.996.437</b>	<b>5.045.357</b>
Outorgadas	1.720.311	2.413.038
Exercidas (1)	(755.707)	(827.065)
Exercidas por desligamento (1)	(21.253)	(106.983)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(151.089)	(527.910)
<b>Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício</b>	<b>6.788.699</b>	<b>5.996.437</b>

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, na Controladora e na Controlada Suzano, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$38,48 (trinta e oito Reais e quarenta e oito centavos) (R\$31,75 (trinta e um Real e setenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2019).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano de opções de compra de ações ordinárias é apresentada abaixo:

Controlada Suzano					
Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	208.945	140.908	(104.068)	(14.064)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opção de ações outorgadas	8.545	5.979	(2.566)	(3.956)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(106.634)</b>	<b>(18.020)</b>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 23. Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas - consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Aquisição de terras e florestas</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>	<b>45.801</b>	78.345
	<b>45.801</b>	<b>78.345</b>
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(2)</sup>	<b>43.064</b>	42.533
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	<b>442.505</b>	420.737
	<b>485.569</b>	463.270
	<b>531.370</b>	<b>541.615</b>
<b>Circulante</b>	<b>102.013</b>	94.414
<b>Não circulante</b>	<b>429.357</b>	447.201

- 1) Refere-se a contas a pagar da Suzano relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizado pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Suzano adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24. Patrimônio líquido

### 24.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2020 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 25. Resultado por ação

### 25.1. Básico

O resultado básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

30 de setembro de 2020			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.868.858)	(1.878.719)	(4.550.881)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Resultado básico por ação	(24,90677)	(27,39745)	(27,39745)

  

30 de setembro de 2019			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(446.324)	(448.679)	(1.086.849)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Resultado básico por ação	(5,94828)	(6,54310)	(6,54310)

### 25.2. Diluído

O resultado por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

30 de setembro de 2020			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.868.858)	(1.878.719)	(4.550.881)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Resultado diluído por ação	(24,90677)	(27,39745)	(27,39745)

  

30 de setembro de 2019			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(446.324)	(448.679)	(1.086.849)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	172.927
Resultado diluído por ação	(5,94828)	(6,54310)	(6,54310)



(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos (1)	(2.512.873)	(2.528.303)		
Prêmio sobre a recompra de bonds	(391.390)	-		
Amortização de custos de captação, ágio e deságio (2)	(72.516)	(172.803)		
Amortização de mais valia	(35.772)	31.985		
Outras despesas financeiras	(471.725)	(453.797)	(254)	(132)
	<b>(3.484.276)</b>	<b>(3.122.918)</b>	<b>(254)</b>	<b>(132)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	128.824	307.531	619	2.164
Amortização de mais valia	71.428	37.412		
Outras receitas financeiras	62.215	50.922	1.038	1.031
	<b>262.467</b>	<b>395.865</b>	<b>1.657</b>	<b>3.195</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	2.758.943	3.240.620		
Despesas	(14.865.122)	(5.477.524)		
	<b>(12.106.179)</b>	<b>(2.236.904)</b>		
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(18.215.632)	(3.286.253)		
Arrendamento	(832.055)			
Outros ativos e passivos (3)	2.053.281	(96.801)		
	<b>(16.994.406)</b>	<b>(3.383.054)</b>		
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.322.394)</b>	<b>(8.347.011)</b>	<b>1.403</b>	<b>3.063</b>

- 1) Não inclui R\$9.891 no consolidado referente a juros capitalizados (R\$2.952 no consolidado em 30 de setembro de 2019).
- 2) Inclui uma despesa de R\$2.276 no consolidado referente à custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$30.888 no consolidado em 30 de setembro de 2019).
- 3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 27. Receita líquida – consolidado

	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>26.362.805</b>	22.905.118
<b>Deduções</b>		
Ajuste a valor presente	-	(5.316)
Devoluções e cancelamentos	(52.871)	(73.720)
Descontos e abatimentos	(2.941.620)	(2.814.413)
	<b>23.368.314</b>	20.011.669
Impostos sobre as vendas	(917.618)	(1.047.403)
<b>Receita líquida</b>	<b>22.450.696</b>	18.964.266

## 28. Informação por segmento – consolidado

### 28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as informações por segmento utilizadas pela Companhia e suas controladas, as quais não sofreram alterações durante o período.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado				30 de setembro de 2020
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	19.031.290	3.416.011	3.395		22.450.696
Mercado interno (Brasil)	1.155.999	2.288.630	3.395		3.448.024
Mercado externo	17.875.291	1.127.381			19.002.672
Custo dos produtos vendidos	(11.839.056)	(2.243.631)	(1.363)		(14.084.050)
<b>Lucro bruto</b>	7.192.234	1.172.380	2.032		8.366.646
Margem Bruta (%)	37,8%	34,3%	59,85%		37,27%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(1.815.181)	(517.064)	(229)	(5.689)	(2.338.163)
Vendas	(1.302.925)	(281.703)			(1.584.628)
Gerais e administrativas	(680.019)	(283.267)	(212)	(5.692)	(969.190)
Outras, líquidas	159.473	48.794	(17)	3	208.253
Equivalência patrimonial	8.290	(888)			7.402
<b>Resultado Operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	5.377.053	655.316	1.803	(5.689)	6.028.483
Margem operacional (%)	28,3%	19,2%	53,1%		26,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>				(32.322.394)	(32.322.394)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	5.377.053	655.316	1.803	(32.328.083)	(26.293.911)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>				9.647.508	9.647.508
<b>Resultado do período</b>	5.377.053	655.316	1.803	(22.680.575)	(16.646.403)
<b>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</b>	28,3%	19,2%	53,11%		-74,15%
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>					(4.550.881)
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>					(12.095.522)
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	4.635.402	375.717		387	5.011.506

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado				
	30 de				
	setembro de				
	2019				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	15.395.971	3.568.019	276		18.964.266
Mercado interno (Brasil)	1.432.137	2.465.823	276		3.898.236
Mercado externo	13.963.834	1.102.196			15.066.030
Custo dos produtos vendidos	(12.581.007)	(2.352.419)	(1.219)		(14.934.645)
Lucro bruto	2.814.964	1.215.600	(943)		4.029.621
Margem Bruta (%)	18,3%	34,1%	-341,7%		21,2%
(Despesas) receitas operacionais	(1.532.136)	(561.355)	(227)	125.088	(1.968.630)
Vendas	(1.084.740)	(282.558)			(1.367.298)
Gerais e administrativas	(606.419)	(281.353)	(260)	(3.027)	(891.059)
Outras, líquidas	153.222	(12.890)	33	128.115	268.480
Equivalência patrimonial	5.801	15.446			21.247
Resultado Operacional (EBIT) (1)	1.282.828	654.245	(1.170)	125.088	2.060.991
Margem operacional (%)	8,3%	18,3%	-423,9%		10,9%
Resultado financeiro líquido				(8.347.011)	(8.347.011)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.282.828	654.245	(1.170)	(8.221.923)	(6.286.020)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				2.295.867	2.295.867
Resultado do período	1.282.828	654.245	(1.170)	(5.926.056)	(3.990.153)
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	8,3%	18,3%	-423,9%		-21,0%
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(1.086.849)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(2.903.304)
Depreciação, exaustão e amortização	5.936.578	376.504		464	6.313.546

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 28.3. Vendas líquidas por produto

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

Produtos	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	19.031.290	15.395.971
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	2.700.073	2.934.497
Papel cartão	676.721	592.891
Outros	42.612	40.907
<b>Total das vendas líquidas</b>	<b>22.450.696</b>	<b>18.964.266</b>

- 1) A receita líquida da celulose *fluff* representa cerca de 0,6% do total da receita líquida e, portanto, foi incluída nas receita líquida de celulose de mercado.
- 2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa cerca de 2,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.

### 28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Suzano, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Celulose	7.942.486	7.942.486
Bens de consumo	119.332	119.332
	<b>8.061.818</b>	<b>8.061.818</b>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Custos dos Produtos Vendidos (1)</b>				
Gastos com pessoal	(715.005)	(1.035.211)		
Custo com matérias-primas, materiais e serviços	(5.549.242)	(5.485.017)		
Custos logísticos	(3.197.133)	(2.004.928)		
Depreciação, exaustão e amortização (2)	(4.242.562)	(5.586.091)		
Gastos operacionais COVID-19 (3)	(46.896)	-		
Outros (4)	(333.212)	(823.398)		
	<b>(14.084.050)</b>	<b>(14.934.645)</b>		
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(145.335)	(148.498)		
Serviços	(77.719)	(61.010)		
Despesas com logística	(607.544)	(385.757)		
Depreciação e amortização	(701.253)	(671.465)		
Outros (5)	(52.777)	(100.568)		
	<b>(1.584.628)</b>	<b>(1.367.298)</b>		
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(555.704)	(488.002)	(4.869)	(2.926)
Serviços	(209.336)	(226.863)	(1.104)	(829)
Depreciação e amortização	(53.991)	(33.355)	(41)	(32)
Ações Sociais COVID-19	(48.558)			
Gastos operacionais COVID-19 (3)	(34.353)			
Outros (6)	(67.248)	(142.839)	(521)	(611)
	<b>(969.190)</b>	<b>(891.059)</b>	<b>(6.535)</b>	<b>(4.398)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	3.332	1.832		
Resultado na venda de outros produtos, líquido	39.140	20.113		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido (4)	(679)	(52.776)		
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	173.733	83.453		
Ressarcimento de seguros	5.008	6.589		
Provisão para perda de depósitos judiciais		(3.284)		
Exaustão e amortização	(13.354)	(18.077)		
Venda de créditos judiciais (Eletrobrás)		87.000		
Resultado na alienação de investimentos	(9.404)			
Créditos tributários - ganho em ação tributária (ICMS na base do PIS/COFINS)		128.115		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.477	15.515	3	
	<b>208.253</b>	<b>268.480</b>	<b>3</b>	<b>-</b>

- 1) Inclui R\$291.357 no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (não houve gastos em 30 de setembro de 2019).
- 2) O período findo em 30 de setembro de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$2.178.903, no consolidado.
- 3) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas unidades fabris.
- 4) Inclui R\$817 no consolidado, relativo à custo de desmobilização de contrato de arrendamento de terreno empregado na formação do custo do ativo biológico.
- 5) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
- 6) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 30. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram as seguintes:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Suzano (1)		
FNE - BNB	102.083	123.332

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 910 (R\$ 986 em 30 de setembro de 2019) referente à concessão das referidas garantias.

### 31. Eventos subsequentes na Suzano

#### 31.1. Oferta secundária de ações - BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR")

Em conexão com os fatos relevantes divulgados em 3 de setembro de 2020, 18 de setembro de 2020 e 2 de outubro de 2020, a Suzano encerrou em 6 de outubro de 2020, a oferta pública de distribuição secundária de 150.217.425 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Suzano e de titularidade da BNDESPAR, incluindo 13.180.000 ações sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADSs"), ao preço por ação de R\$46,00 (quarenta e seis Reais), perfazendo o montante total de R\$6.910.002. O preço por ação sob a forma de ADS, no valor de US\$8,15 (oito Dólares e quinze centavos) por ADS, corresponde ao preço por ação convertido para Dólares dos Estados Unidos da América, com base na taxa de câmbio de venda dessa moeda (PTAX).

Os dados finais de distribuição da oferta brasileira, considerando as ações adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Tipo de adquirente	Quantidade de adquirentes	Quantidade de ações adquiridas
Pessoas físicas	1.355	6.647.043
Clubes de investimento	21	242.688
Fundos de investimento	372	60.936.369
Entidades de previdência privada	20	2.018.712
Investidores estrangeiros	81	77.700.003
Demais instituições financeiras	2	1.617.678
Demais pessoas jurídicas	53	973.282
Sócios, administradores, funcionários, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou às instituições participantes da oferta	42	81.650
	<b>1.946</b>	<b>150.217.425</b>

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

### **31.2. Auto de infração – Créditos de IRPJ e CSLL**

Em 05 de outubro de 2020, a Suzano foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil ("RFB") visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$450.218, decorrentes da reapuração dos lucros de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd nos anos de 2014, 2015 e 2016. Além da Suzano, também foram incluídos como corresponsáveis solidários pelas referidas apurações, os Diretores Estatutários da referida subsidiária integral nos anos autuados. Os assessores jurídicos contratados pela Suzano para apresentação da defesa classificam o prognóstico como perda possível quanto à alegação referente à Suzano e possível com viés de remoto quanto à responsabilidade dos Diretores Estatutários indicados.